



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Do Crescimento E Desenvolvimento De Crianças Matriculadas Em Uma Creche Filantrópica

Autores: VANESSA BRITO MIGUEL COUTO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ); CANDICE MESSIAS BARBOSA SANTOS (UNIVERSIDADE DE ESTADUAL DE SANTA CRUZ); BERNARDO PIRES SAMPAIO (UNIVERSIDADE DE ESTADUAL DE SANTA CRUZ); IGOR SANTOS ALMEIDA (UNIVERSIDADE DE ESTADUAL DE SANTA CRUZ); TALLITA ANNY MATOS DE MENEZES (UNIVERSIDADE DE ESTADUAL DE SANTA CRUZ); SCARLET CARDOSO MEDEIROS (UNIVERSIDADE DE ESTADUAL DE SANTA CRUZ); NICOLLE GUIMARAES SOUZA SANTOS (UNIVERSIDADE DE ESTADUAL DE SANTA CRUZ); DANIEL CEZAR SANTOS (UNIVERSIDADE DE ESTADUAL DE SANTA CRUZ); FATIMA LUIZA PENHA COELHO (UNIVERSIDADE DE ESTADUAL DE SANTA CRUZ); GUSTAVO SOARES CORREIA (UNIVERSIDADE DE ESTADUAL DE SANTA CRUZ); JULIO LENIN DIAZ GUZMAN (UNIVERSIDADE DE ESTADUAL DE SANTA CRUZ)

Resumo: Introdução: O crescimento e desenvolvimento da criança são indicadores de suas condições de saúde. Seu acompanhamento busca detectar precocemente alterações que influenciam diretamente na vida da criança, seja em quesitos atuais ou futuros. Objetivo: Avaliar os aspectos relacionados ao crescimento e desenvolvimento de crianças matriculadas em uma creche filantrópica. Metodologia: Trata-se de um estudo transversal, quantitativo e descritivo, que avaliou 39 crianças entre 3 e 6 anos incompletos, matriculadas nos turnos matutino e vespertino de uma creche filantrópica em novembro de 2016. Analisou-se as seguintes variáveis: sexo; idade; naturalidade; peso; altura; IMC e marcos do desenvolvimento neuropsicomotor. Resultados: Houve discreto predomínio do sexo feminino (51%) e da faixa etária entre 5 e 5 anos e 5 meses (23%). Quanto à classificação do peso, a maioria dos infantes (87,2%) encontrava-se com peso adequado para a idade, 10,2% com peso elevado e 2,6% com muito baixo peso. No que concerne à altura, 94,8% das crianças apresentaram altura adequada para a idade. Correlacionando IMC e idade, pôde-se identificar IMC adequado (68,4%), sobrepeso (18,4%), risco de sobrepeso (5,3%), obesidade (5,3%) e magreza (2,6%). Do total de crianças que apresentaram atrasos nos marcos de desenvolvimento neuropsicomotor para a idade (48,7%), 63,1% apresentaram ausência de apenas um marco; 26,3% de dois e 10,6% de três. A categoria do desenvolvimento mais afetado foi o “motor fino-adaptativo” (42,8%), seguida pelo “motor-grosso” (28,6%). No final da avaliação, realizou-se ainda recomendações aos pais, destacando-se o estímulo àqueles marcos ainda não alcançados e, quando necessário, o encaminhamento ao pediatra. Conclusão: Pode-se perceber que a maioria das crianças avaliadas se encontrava nos estágios de crescimento e desenvolvimento adequados para a faixa etária. Destaca-se que, quando presente atrasos nos marcos do desenvolvimento, esses foram principalmente na área motora fina-adaptativa.